

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 185-A Matrícula: PT-DMJ	Unidade ou Proprietário: MARCO ANTONIO RICCI CORREIA Rua Floriano Peixoto, 680 - Santarém - Pará
ACIDENTE	Data/hora: 11/07/74 às 09:30 Local: Itaituba Estado: Pará	Tipo: Quebra do trem de pouso Classificação: L E V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante a corrida de pouso, a triquilha partiu; em consequência o piloto perdeu o controle da aeronave, não conseguindo impedir que ela saísse da pista, para a direita, colidindo com os obstáculos naturais do acostamento.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido. Não houve pesquisa dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Foi constatado que o pino da triquilha partiu durante o toque na pista, entretanto não houve pesquisa se a fratura foi consequência do impacto ou se o pino já apresentava alguma rachadura.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Presidente Prudente na categoria Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo:

(Totais.....)	7.146:20
(Como 1P ou IN.....)	5.600:00
(Nos últimos 30 dias.....)	36:20
(Neste tipo.....)	1.036:20
(Neste tipo como 1P.....)	1.000:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	36:20
(Nas últimas 24 horas.....)	01:20

HORAS DE VOO

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não pesquisada.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.



- 2.3.7 Comunicações
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e Primeiros Socorros
Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que durante o pouso, o pino da bequilha não resistiu ao esforço, provocando a quebra da bequilha; em consequência a aeronave tocou com a hélice no solo, desviando-se da pista. Não houve pesquisa no referido pino que pudesse determinar se a fratura foi motivada por esforço excessivo durante o toque na pista ou se já apresentava algum processo de fadiga, não resistindo ao pouso normal; dessa maneira não há condições de se estabelecer a origem dos fatores que contribuíram para o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

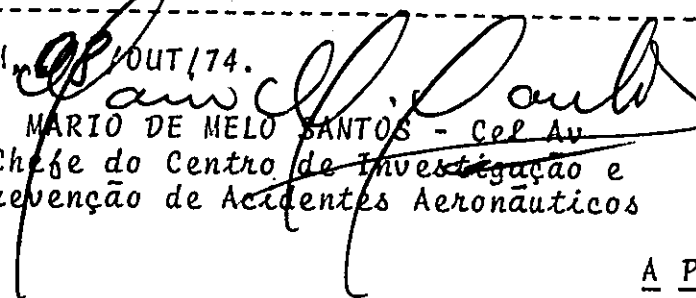
Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

A terceiros - Não houve.


6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

EM 08/OUT/74.


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

489